



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
ENFERMAGEM



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PSE/UEM - 2020

MARINGÁ
2020

SUMÁRIO

Apresentação.....	03
Objetivo geral.....	04
Objetivos específicos.....	04
Etapas da Sistemática de Autoavaliação - Resolução nº038/2019-CEP.....	04
Dimensões da Autoavaliação.....	06
Formas de autoavaliação.....	07
Cronograma em execução – 2020.....	10
Análise do questionário de autoavaliação PSE/UEM – 2020.....	11
Análise dos aspectos relacionados à formação.....	11
Análise dos aspectos relacionados ao acesso e infraestrutura.....	14
Análise dos aspectos relacionados ao impacto social.....	15
Considerações finais.....	17

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

Normas e diretrizes para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá

Apresentação

Este documento apresenta as diretrizes para o processo de autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UEM (PSE).

O PSE tem como missão a formação de profissionais para o magistério superior e atividades de pesquisa, tendo como meta formar pesquisadores, docentes e enfermeiros assistenciais, que possam contribuir para a excelência das práticas de cuidado, a partir de uma visão crítica, de natureza metódica, comunicacional, sócio-política e técnica voltada para a promoção da saúde. Estes profissionais devem ter um perfil multidisciplinar, de forma que estejam aptos a atuar nas diferentes áreas da Enfermagem, deverão estar habilitados a conceber hipóteses de investigação, redigir projetos de pesquisa para obtenção de recursos, aplicar os métodos cabíveis à sua investigação, interpretar os resultados, discuti-los à luz dos conhecimentos atuais e, finalmente, redigir textos em linguagem científica e técnica.

Deverão ter uma formação que lhes permita transmitir o conhecimento adquirido, tanto na forma de comunicações em eventos científicos, quanto para o público em geral. Deverão também estar aptos a exercer o magistério nos níveis superiores, com formação atualizada sobre diversos temas envolvendo a enfermagem. Apresentando, desta forma, competências para atuar em gestão e assistência à saúde, habilitando-os para atuar como agentes construtores de novos modelos assistenciais e a atender as necessidades das instituições de ensino em saúde.

Com base nestas premissas, este documento tem por finalidade estabelecer um processo autoavaliativo, definido e gerido pela comunidade de docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos vinculados ao Programa, com vistas a garantir a continuidade dos processos de aprimoramento do PPG.

Objetivo geral

- Avaliar, de forma participativa, a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação, produção de conhecimentos científicos e impacto social do PSE.

Objetivos específicos

- Melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa, da inserção social e da gestão do PPG;
- Analisar a percepção das qualidades, problemas e desafios do PPG;
- Identificar o protagonismo do PPG através de seus impactos econômicos e sociais;
- Integrar a avaliação interna do PPG às diversas iniciativas de avaliação existentes na UEM;
- Fomentar novas ideias e soluções para ampliar a integração e fortalecimento das linhas de pesquisa;
- Incorporar os resultados obtidos com a autoavaliação à busca de alternativas para uma maior relevância e inserção do PPG junto à sociedade.

Etapas da Sistemática de Autoavaliação - Resolução nº038/2019-CEP

Etapa 1: Preparação

- Constituição da Comissão de Autoavaliação (CA), com participação de docentes internos e externos ao PSE de programa avaliado com nota 6 ou 7, discentes, egresso e técnico-administrativo;
- Elaboração de materiais e logística de implementação das diferentes fases da Sistemática de Autoavaliação;
- Elaboração do projeto de autoavaliação do PSE;
- Divulgação dos critérios e métricas da autoavaliação, conforme Ficha de Avaliação da Área de Enfermagem.

Etapa 2: Implementação

- Definições do escopo da auto-avaliação, contemplando os quesitos: Programa; Formação; e Impacto na Sociedade;

- Coleta de dados com base na Plataforma Sucupira; Ficha de Avaliação da Área de Enfermagem e documento de avaliação da Área Enfermagem;
- Proposição dos instrumentos avaliativos, incluindo questionários para discentes e egressos;
- Execução da avaliação segundo os itens a seguir:
 - a) A missão do Programa;
 - b) Consonância com a política nacional para o ensino de pós-graduação;
 - c) A interação e inserção na sociedade em âmbito nacional e internacional;
 - d) Organização e gestão do PSE de forma a garantir a participação dos discentes e docentes nos processos decisórios;
 - e) Adequação da infra-estrutura física;
 - f) Sistematização e análise das informações;
 - g) Elaboração de relatórios;
 - h) Planejamento de ações em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.
- Fórum interno para participação discentes e docentes do processo de autoavaliação, além da participação de representante de área da Enfermagem na CAPES, em formato de evento de extensão.

Etapa 3: Análise de dados

- Tratamento das informações coletadas;
- Análise dos dados pelos integrantes da Comissão de Autoavaliação (CA);
- Elaboração de relatório.

Etapa 4: Divulgação

- Disseminação dos resultados da avaliação nas dimensões estabelecidas no âmbito do programa e encaminhamento formal à Pró-Reitoria de Pesquisa da UEM;
- Divulgação na website do PSE.

Etapa 5: Uso dos resultados e meta avaliação

- Planejamento de ações pautadas nos resultados da avaliação nas dimensões estabelecidas no âmbito do programa e da CA;

Dimensões da Autoavaliação

Dimensão Programa

- Coerência com a missão do PPG, no tange a área de concentração, linhas de pesquisa e atuação científico-tecnológico;
- Perfil do corpo docente frente a missão do programa;
- Articulação do Programa as demandas dasociedade;
- Infra-estrutura para ensino,pesquisa e extensão;
- Infra-estrutura para serviços administrativos;
- Infra-estrutura institucional para atender pesquisadores e estudantes estrangeiros;
- Plano de expansão e atualização de infraestrutura e serviços disponíveis;
- Processos e resultados de autoavaliação do program, com foconação discente e produção intellectual.

Dimensão Formação

- Qualidade, adequação e atualização das ementas e conteúdos das disciplinas;
- Atualização e dedicação dos docentes do programa;
- Destino e atuação de profissionais aptos, com enfoquena formação para o magistério superior e outras áreas de atuação da Enfermagem;
- Qualidade da produção intelectual científica de docentes, discentes e egressos, com base no Qualis/CAPES;
- Atuação e avaliação dos egressos do programa em relação a formação recebida;
- Apresentação dos projetos de acordo com o calendário das agências de fomento eda Instituição;
- Número de orientações;
- Relação egressos/discentes/docentes/número de publicações;
- Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação do programa.

Dimensão Impacto na Sociedade

- Impacto social;
- Impacto Ambiental;
- Impacto econômico/tecnológico das atividades extensionistas;
- Impacto no ensino das atividades extensionistas;
- Inserção profissional dos egressos;
- Caráter inovador da produção;

- Relevância social e científica da pesquisa;
- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local, regional e nacional;
- Inserção das publicações nos contextos nacional e internacional;
- Participações em Congressos, reuniões de trabalho, missões, entre outras parcerias no país e no exterior;
- Projetos de pesquisa em rede com grupos de pesquisa nacionais e internacionais;
- Participação de diretorias de sociedades científicas nacionais e internacionais;
- Programas de mobilidade e intercâmbio;
- Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, etc;
- Espaços de convivência;
- Políticas de participação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Meios de divulgação de trabalhos e produções de docentes/discentes/egressos.

Da eficácia do processo de auto-avaliação

- Abrangência do processo de autoavaliação;
- Participação da comunidade no processo de planejamento;
- Transparência do processo de planejamento;
- Avaliações externas e ações desencadeadas em função da avaliação externa;
- Articulação entre os resultados da avaliação externa e os resultados da autoavaliação.

Formas de autoavaliação

A autoavaliação se dá por meio da consulta à comunidade do PPG (docentes, discentes e egressos), da realização de Fórum de Autoavaliação, além do uso de formulários específicos aos discentes e egressos. O Fórum de Autoavaliação conta com a participação de docentes, discentes e membro externo convidado, com o objetivo de gerar um diagnóstico de qualidade e desempenho do programa nas várias dimensões de atuação, com base em critérios estabelecidos pela área, e estabelecer metas de trabalho para curto e médio prazo. O processo de autoavaliação também levou em consideração os dados internos da secretaria e dos relatórios anuais da produção do Programa.

Os dois formulários de autoavaliação elaborados, sendo um voltado para os discentes do PSE e outro voltado para os egressos, tiveram como objetivo mapear a percepção dos alunos e egressos quanto às atividades desenvolvidas, formação recebida no Programa e diagnosticar áreas

demelhoria.

Avaliação pelos discentes

No questionário de “Avaliação Discente” consta questões, onde o aluno deverá marcar umas das opções entre "Muito bom", "Bom", "Regular", "Fraco", "Insuficiente", quando da opinião objetiva e, sempre que possível, disponibilizado espaço para comentários e sugestões.

O link abaixo contém o detalhamento do formulário detalhado enviado aos discentes:

<https://forms.gle/ckmALM95Nfs7SjtN8>

Destaca-se, nesse ítem, a análise contextualizada da comissão de autoavaliação quanto a essa avaliação, no que se refere à tratar-se de população vulnerável, pelo atual vínculo com o PSE que pode constituir-se em viés de manifesto das opiniões.

Avaliação pelos egressos

O questionário de “Acompanhamento do Egresso” visa também a avaliar a percepção dos egressos quanto a formação recebida no Programa, bem como o impacto profissional e social após titulação, auxiliando na indicação de pontos a serem melhorados e melhor trabalhados no âmbito do PSE-UEM.

Neste questionário consta questões onde o egresso deverá marcar umas das opções entre "Muito bom", "Bom", "Regular", "Fraco", "Insuficiente".

O link abaixo contém o detalhamento do formulário enviado aos egressos:

<https://forms.gle/djmCLp8Qc2gFcT2Z7>

Avaliações internas

As avaliações internas são pautadas com base nos relatórios anuais do Programa enviados na Plataforma Sucupira, abrangendo números relativos à produção docente, discente e egressos, obtidas a partir do controle interno por parte da Coordenação, tais como:

- Relação entre o número de candidatos inscritos vs. número de candidatos aprovados nos processos seletivos;
- Relação entre o número de discentes vs. número de publicações com discentes;
- Porcentual de evasão;
- Disciplinas ministradas no programa;
- Número de orientações e mandamento;

- Número de orientações concluídas;
- Número de publicações;
- Nível das publicações (de acordo com o Qualis da CAPES).

Iniciativas paralelas

Além das ações previstas no plano de autoavaliação do PSE-UEM, a Pró-Reitoria de Pesquisa (PPG) colabora com a iniciativa de desenvolver uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, da Universidade Estadual de Maringá. Embora organizada recentemente por meio de resolução institucional (Resolução 038/2019-CEP), esta iniciativa auxilia nas ações de gestão do Programa para a avaliação interna.

No cumprimento às diretrizes da DAV/CAPES e à Resolução 038/2019-CEP da UEM, com o intuito de sumarizar um diagnóstico dos resultados da autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e assegurar a qualidade e a gestão do Sistema de Pós-Graduação na instituição, a PPG-UEM estrutura um questionário que pode ser acessado na íntegra em:

<https://forms.gle/bDE1qg4rsvKsS4By9>

Cronograma em execução – 2020

Etapa	Descrição	Envolvidos	Ferramentas	Local	Período	Resultados
1	Elaboração do projeto de AA	Comitê de AA	Reuniões	PPG	08/2020	Critérios e período da AA
2	Fórum de Autoavaliação	Representante de Área na CAPES, Docentes, discentes e técnico administrativo	Evento	On-line	14 e 15/09/2020	Identificação de pontos fortes, fracos, potencialidades e fragilidades do programa
3	Aplicação dos questionários	Docentes, discentes, egressos e técnico administrativo	Questionário on-line	---	10/2020	Respostas a cada item do formulário
4	Avaliação das respostas	Comitê de AA	Reuniões	On-line	11/2020	Avaliação dos questionários
5	Apresentação de relatório técnico	Comitê de AA	Website	PPG e site	11/2020	Divulgação dos resultados, discussão e desdobramentos das autoavaliações

ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PSE/UEM - 2020

Público alvo: Discentes e egressos

Período de autoavaliação de 15 a 30 de novembro 2020

Esta análise foi elaborada considerando os questionários enviados aos discentes e egressos pós-graduação, no período de 15 a 30 de outubro de 2020, resultando em uma amostra de 172 questionários válidos, assim distribuídos:

- DISCENTES = 101 respostas do total de 103 ativos no Programa (98,0%);
- EGRESSOS = 71 respostas de um total de 143 egressos dos últimos cinco anos (49,6%).

1 – Análise dos aspectos relacionados à formação

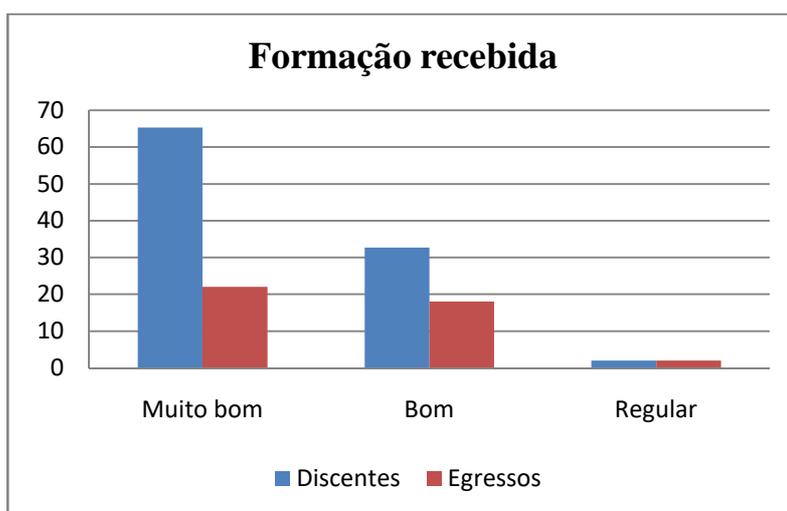


Figura 1. Avaliação de discentes e egressos quanto à formação recebida no PSE/UEM.

Em geral, houve avaliação positiva dos discentes e egressos quanto à formação recebida. Os dados mostram que 65% dos discentes e 22% dos egressos avaliaram a formação recebida no PSE como muito boa, e 32,7% e 18,0% como boa, para discentes e egressos, respectivamente. Vale mencionar que houve grande número de respostas em branco para esta questão entre os egressos (48%) (Figura 1).

Neste aspecto de formação, os mesmos destacaram as disciplinas, afirmando ter uma grade curricular que abrange ambas as linhas de pesquisa do PSE, possibilitando o aprimoramento da formação acadêmica e o desenvolvimento da pesquisa de tese e dissertação.

Em relação à carga horária das disciplinas, 57,4% dos discentes e 39,4% dos egressos, consideraram como bom, e 47,5% e 29,6% como muito bom, respectivamente (Figura 2).

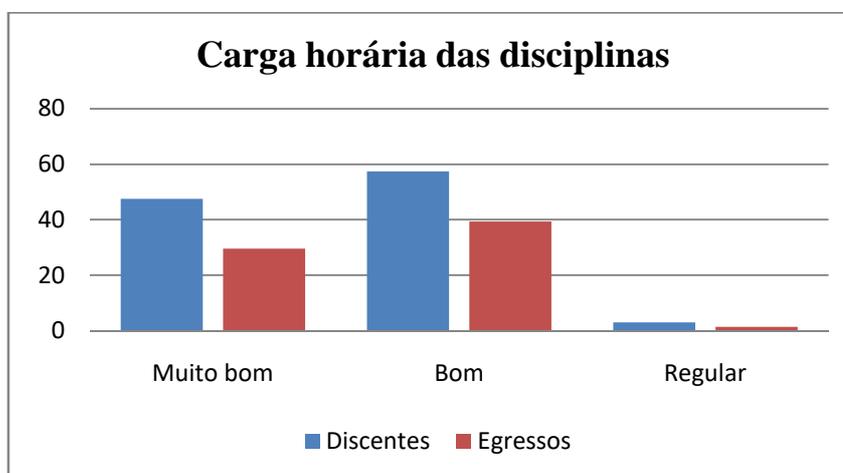


Figura 2. Avaliação de discentes e egressos quanto à carga horária das disciplinas ofertadas pelo PSE/UEM.

Houve destaque também para as questões didáticas, observando que mesmo as aulas sendo *online*, em decorrência da pandemia do coronavírus, foi mantida a qualidade, permitindo que as aulas na modalidade remota fossem muito proveitosas. Discentes e egressos avaliaram a metodologia utilizada como muito boa (43,6%, 32,0%, respectivamente) ou boa (52,5% e 54,0%), e fundamentação teórica-metodológica dos docentes nas disciplinas como boa (43,6%, 30,0%) e muito boa (46,5%, 66,0%) (Figura 3).

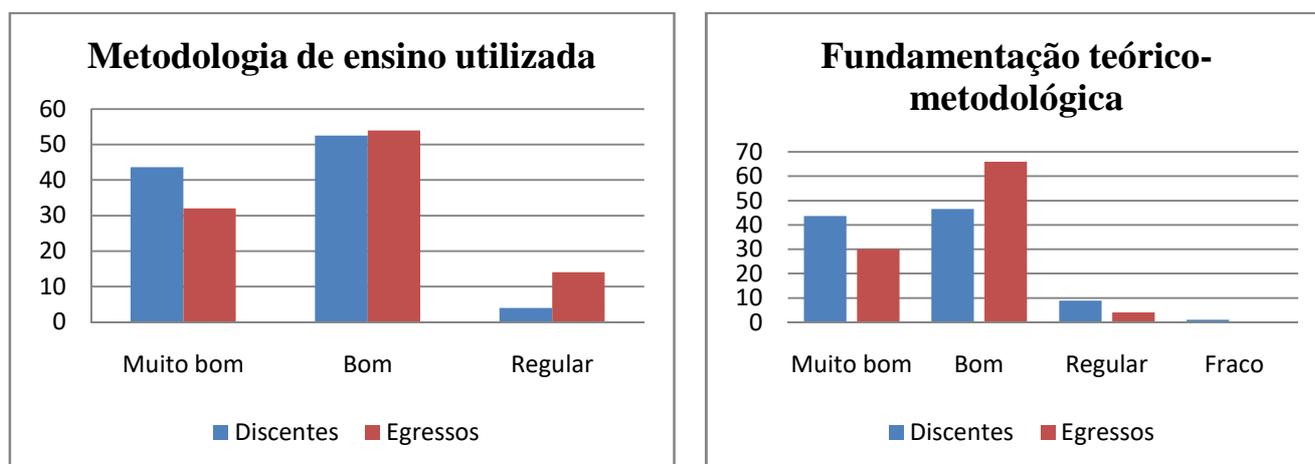


Figura 3. Avaliação de discentes e egressos quanto à fundamentação teórico-metodológica e metodologia de ensino utilizada nas disciplinas do PSE/UEM.

Atividades complementares como cursos, eventos de extensão e encontros científicos também foram destacados como ações importantes e que agregam conhecimento e crescimento científico. Na análise quantitativa deste quesito 66,3% dos discentes avaliaram como muito bom e 62,0% como bom.

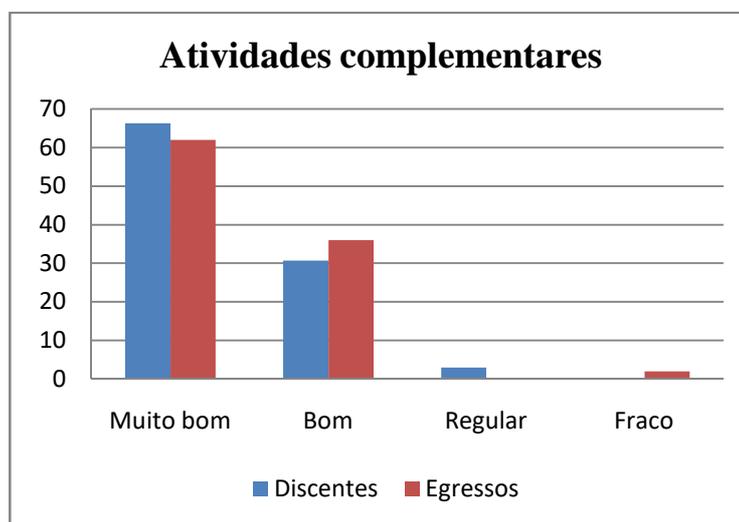


Figura 4. Avaliação de discentes e egressos quanto às atividades complementares ofertadas no PSE/UEM.

Em relação à orientação recebida para o desenvolvimento da pesquisa, em sua grande maioria, discentes e egressos demonstraram satisfação, referindo orientação com excelente respaldo para a escrita científica. Essa satisfação se traduz também pelo alto percentual de respostas assinaladas no quesito muito bom (73,3% e 58%, para discentes e egressos) (Figura 5). O rigor teórico-metodológico no acompanhamento realizado pelo orientador refletiu em artigos bem elaborados e reflexivos, bem como na qualidade das teses e dissertações.

Ainda, discentes e egressos afirmaram que o PSE permitiu ampliar conhecimentos por meio de intercâmbio com outros colegas e outros programas. Consideraram ter obtido crescimento com a participação em grupos de pesquisa, o que se mostrou evidente inclusive no aumento da produtividade científica. Entretanto, ressaltam o fato de que a necessidade de trabalhar e não poder ter uma dedicação exclusiva impactou no aproveitamento pleno do curso realizado.

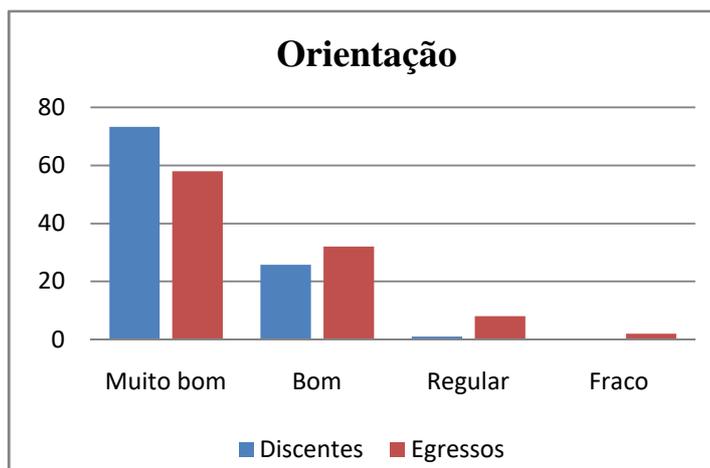


Figura 5. Avaliação de discentes e egressos quanto à orientação recebida no PSE/UEM.

Como sugestões aos pontos a serem melhorados apontam elevado número de créditos a serem realizados, principalmente no curso de mestrado. Alguns comentam a necessidade de que os processos avaliativos das disciplinas possam ser melhor utilizados para o crescimento do conhecimento do discente, indicando, deste modo, necessidade de fortalecimento de estratégias de *feedback* nos processos avaliativos das disciplinas. Outro aspecto apontado foi quanto ao lançamento das notas após término das disciplinas, solicitando publicação do resultado com maior prontidão.

Alguns aspectos metodológicos e de conteúdo de ementas de disciplinas obrigatórias do Programa, foram alteradas ao longo do ano em curso, com a finalidade de buscar atender aos anseios de uma melhor formação aos pós-graduandos. Espera-se que, por meio da autoavaliação contínua do PSE, estudos do Grupo de Apoio sobre Reestruturação Curricular, possam em futuro breve, contribuir com a identificação de possíveis avanços e aprimoramentos curriculares.

2 – Análise dos aspectos relacionados ao acesso e infraestrutura

Os dados identificam que a disponibilidade de informações referentes ao Programa no *site* é muito boa, segundo a avaliação de discentes (65,3%) e egressos (44,0%), ou boa (31,7% e 48,0%, respectivamente) (Figura 6).

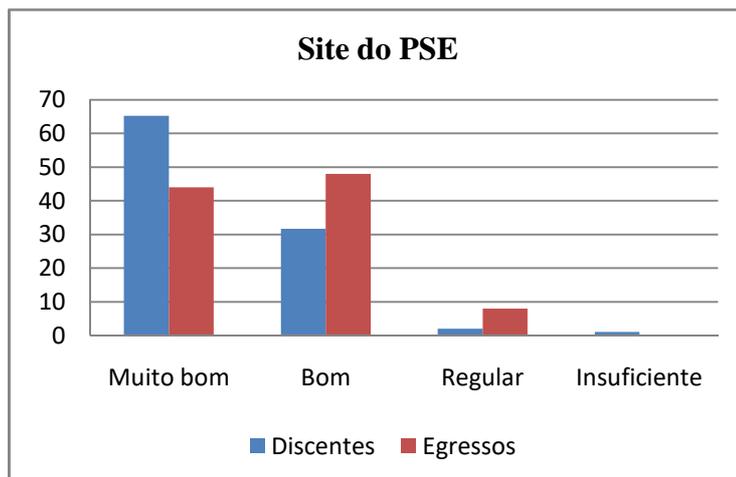


Figura 6. Avaliação de discentes e egressos quanto à qualidade do *site* do PSE/UEM.

Concernente à infraestrutura do Programa, apontaram a necessidade de melhorar a manutenção de equipamentos disponibilizados para uso dos discentes, assim como a higienização do prédio. Estas necessidades refletiram em avaliação com maior frequência para o item “bom” com 49,5% e 54,0%, para discentes e egressos, respectivamente. Já em relação ao atendimento da secretaria foi de boa qualidade, cordial, ágil e respondendo às necessidades administrativas, com a maioria das respostas com o ítem muito bom (75,2% e 58,0%) (Figura 7).

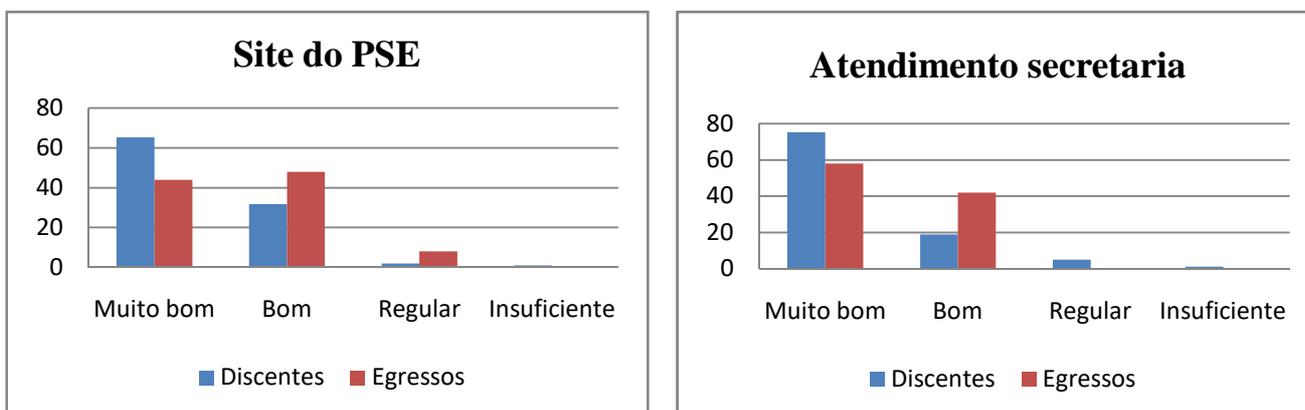


Figura 7. Avaliação de discentes e egressos quanto à orientação recebida no PSE/UEM.

3 – Análise dos aspectos relacionados ao impacto social

Quanto ao impacto social frente à formação recebida, alguns egressos destacaram sentirem-se preparados para o desenvolvimento do ensino da docência e pesquisa em outras regiões do país, como

por exemplo a região Norte.

Ao analisar a inserção atual dos egressos nas diferentes áreas de atuação dos enfermeiros com titulação adquirida no PSE/UEM, a maioria (54,25%) desenvolve atividades em instituições de ensino, sendo 30,5% docentes em instituições de ensino superior pública e 20,7% docentes em instituições de ensino superior privado. Entre os egressos que atuam na assistência (32,9%), observa-se maior prevalência de trabalho em serviços assistenciais da rede pública de saúde (21,9%). Destaca-se ainda que três egressos estão em cargos de chefias na gestão de serviços públicos de saúde. Vale considerar que 16 egressos apresentaram mais de vínculo de trabalho atual (Tabela 1).

Tabela 1 – Relação do tipo de instituição de trabalho/atuação atual dos egressos do PSE/UEM.

	n	%
Ensino - Instituição de ensino superior pública	25	30,5
Ensino - Instituição de ensino superior privada/particular	17	20,7
Ensino - Instituição de ensino médio/técnico	3	3,7
Assistência - Instituição pública hospitalar	9	11,0
Assistência - Instituição privada hospitalar	5	6,1
Assistência - Rede de serviços SUS	12	14,6
Assistência - Penitenciária Casa de Custódia	1	1,2
Gestão - Instituição pública	3	3,7
Não trabalha atualmente	6	7,3
Outros - Autônoma	1	1,2
Total*	82	100,0

* Esta questão permitiu que o egresso assinalasse mais de uma opção, o que ocasionou total de respostas superior ao total de egressos que responderam ao questionário.

Ressalta-se também a importância da formação ofertada no Programa para a melhoria do Sistema Único de Saúde do país, considerando que a maioria dos egressos afirmaram atuação na rede de serviços do SUS. Dentre os egressos, 55% atuam na rede de atenção do SUS (Figura 8).

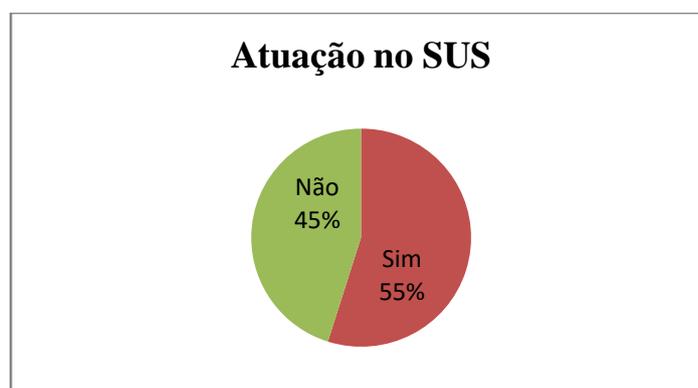


Figura 8. Avaliação de egressos do PSE/UEM quanto à atuação na rede de serviços do SUS.

Vale destacar ainda o impacto econômico mais imediato das ações frente à formação recebida pelos egressos. Ao mensurar a renda dos egressos após obtenção da titulação com o curso realizado no PSE, 70% afirmaram melhora (Figura 9), vindo ao encontro de uma das premissas que os docentes e discentes idealizam, que o curso e as pesquisas desenvolvidas possam apresentar resultados importantes e que venham a gerar impactos expressivos na sociedade.

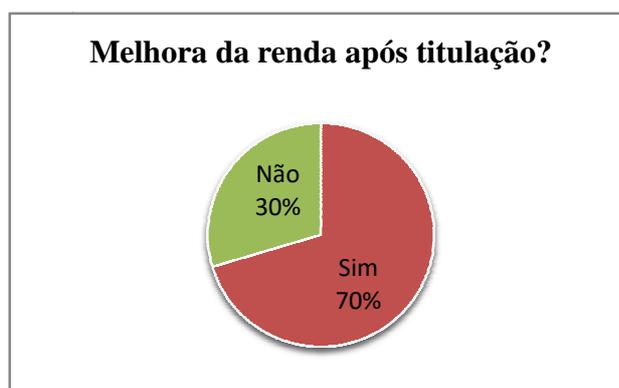


Figura 9. Avaliação de egressos do PSE/UEM quanto à melhora da renda após titulação.

4 – Considerações finais

Enquanto processo de acompanhamento e não somente avaliativo, a análise desses dados pela comissão de autoavaliação do PSE inferiu a necessidade de instituir um projeto contínuo de avaliação conduzido pelos discentes e egressos, com estratégias pontuais como: realização de fórum de avaliação dos egressos; utilização de mídias sociais digitais para integração de discentes, egressos, docentes, corpo técnico e canal de comunicação e circulação de informações relevantes, aproximando e valorizando relações e ações empreendidas por todos envolvidos no PSE e, contato frequente e sistemático de discentes representantes na comissão de autoavaliação com egressos e discentes.

Os resultados foram considerados muito positivos, estimulando a todos para o compromisso coletivo de consolidação e avanço no sucesso do Programa, dos discentes, docentes e egressos do PSE.